



A inserção no mercado informal

Stéfany Junqueira dos Santos, Patricia de Melo Abrita Bastos

A inserção no mercado informal é uma realidade que está presente na vida de 45 milhões de trabalhadores brasileiros, visto que a informalidade é uma forma de atenuar a situação de desemprego, como uma tentativa de sobrevivência, ou possivelmente uma opção. Algumas pessoas estão no mercado informal porque não conseguiram seu espaço no mercado formal devido ao crescente nível de desemprego ou também pela falta de qualificação. Outras, optaram por estar no mercado informal por diversos motivos, dentre eles pode-se citar a diferença de renda obtida, em que o mercado informal pode oferecer um nível de renda maior que no mercado formal pelo grau de qualificação, entre outros motivos. A influência que o crescimento da informalidade causa na economia também é grande pelo viés da arrecadação de impostos e do Produto Interno Bruto. Entender qual o impacto da informalidade na vida das famílias e na economia como um todo se torna algo pertinente a ser investigado. Portanto, este trabalho tem como finalidade fazer um estudo de caso na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, cidade mais populosa do interior do estado e o município com a maior extensão territorial do estado, com pessoas que trabalham na informalidade. O objetivo é entender o porquê destas pessoas estarem no mercado informal, e verificar se é uma escolha entre o trabalho formal e o informal ou apenas uma forma de atenuar o efeito do desemprego. Para isso, será aplicado questionários a fim organizar um banco de dados sobre o mercado informal e elaborar o perfil socioeconômico destes trabalhadores informais. A pesquisa ainda está sendo realizada e, portanto, não oferece resultados conclusivos. Porém, com base na literatura pertinente, verifica-se que o trabalho informal está cada vez mais presente na vida dos brasileiros e que uma das principais preocupações é o fato dos informais não se beneficiarem da proteção trabalhista, mesmo sendo os que normalmente apresentam menores rendimentos.

Palavras-chave: Mercado Informal, Desemprego, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense